

BOLETIM CLIMÁTICO – JANEIRO – FEVEREIRO - MARÇO (2012)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 16 de dezembro de 2011

VERÃO COM PRECIPITAÇÃO ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de novembro)

No mês de novembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado, sendo que em algumas áreas ficaram muito abaixo, como por exemplo, em Campo Bom, onde o total de precipitação foi de apenas 7,6mm. As temperaturas mínimas (Figura 2) ficaram pouco abaixo do padrão climatológico no norte do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Já as temperaturas máximas (Figura 2) ficaram dentro do padrão climatológico no norte do Estado e acima do padrão nas demais regiões.

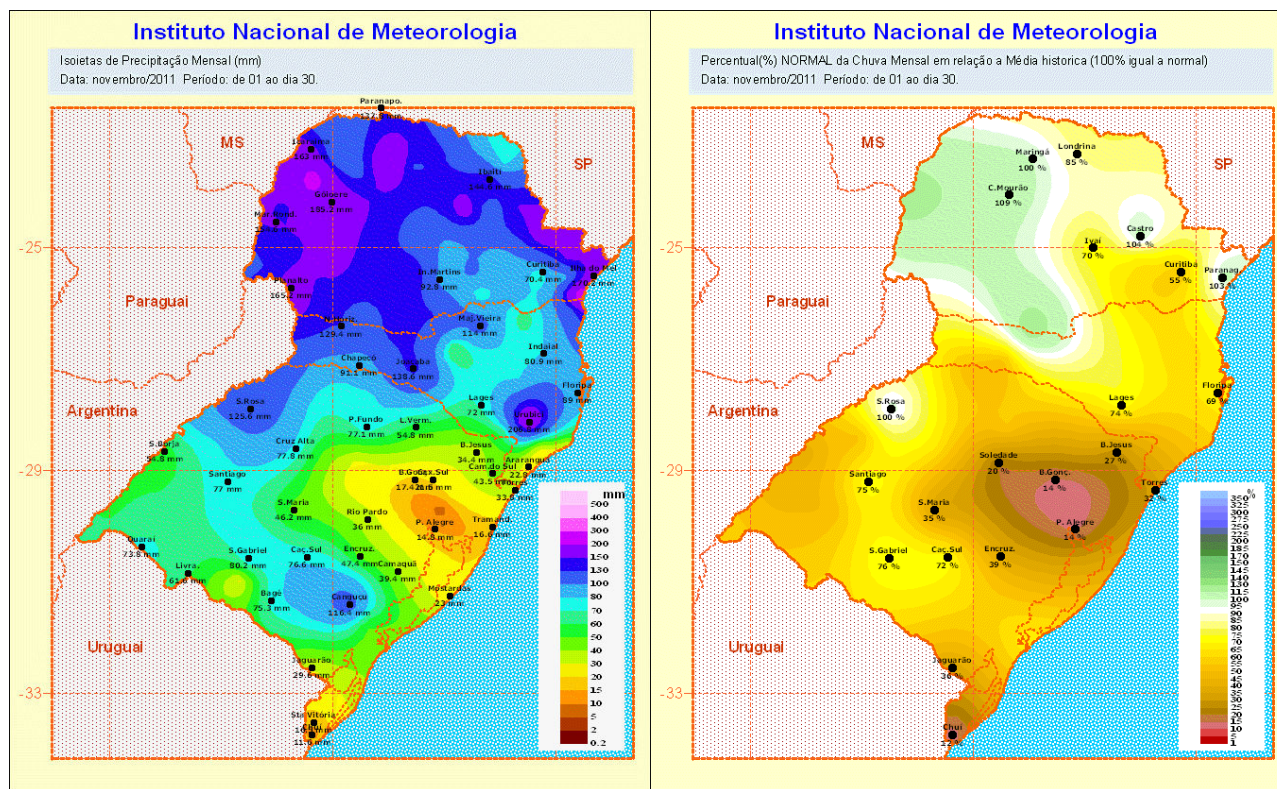


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (novembro/2011).

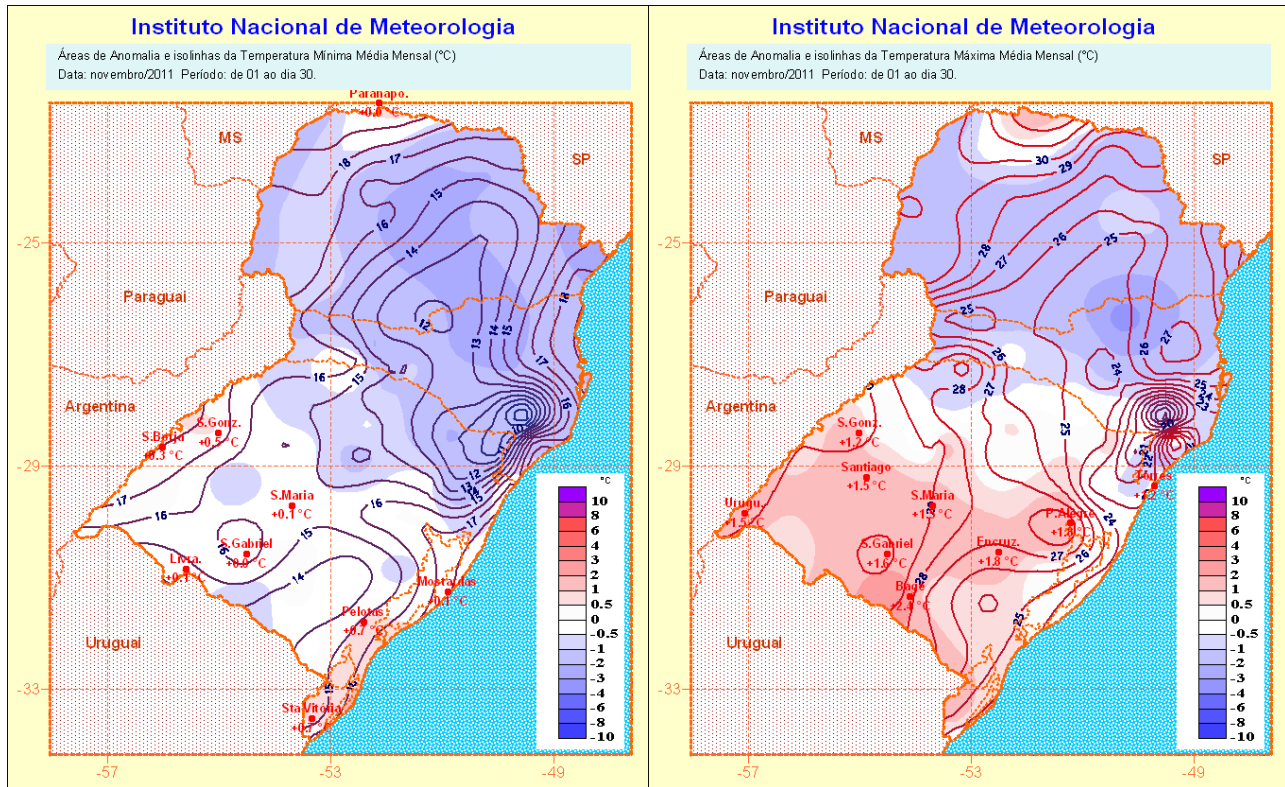


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de novembro/2011.

Condições Climáticas Globais de TSM (mês de novembro)

Neste último mês (Figura 3), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial permaneceu com anomalia negativa, mantendo ativo o evento La Nina para o verão. No Oceano Atlântico Sudoeste, próximo ao litoral leste do Brasil, também permaneceu com expansão da área e da anomalia negativa.

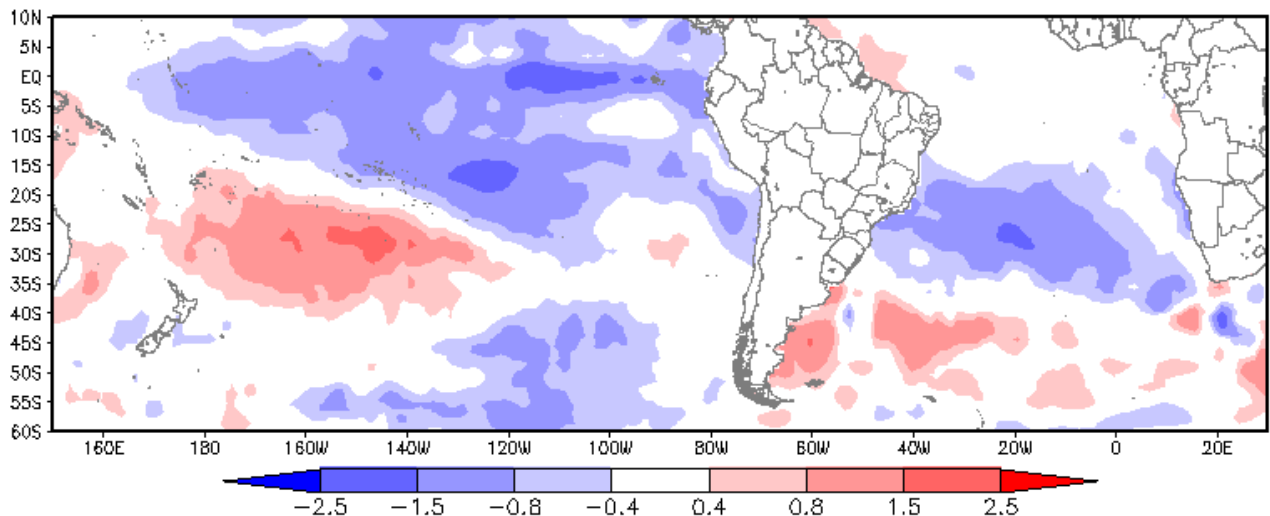


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, novembro/2011, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jan/Fev/Mar – 2012)

A permanência da área com anomalia negativa de TSM no Pacífico Equatorial Central, associado com a intensificação da anomalia negativa no Atlântico Sul continuam indicando reduções nos padrões de chuva, causando também maior variabilidade nas temperaturas no Rio Grande do Sul.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPel) indicam para todo o trimestre (Figuras 4, 5 e 6) **precipitações** abaixo do padrão em grande parte do Estado. As maiores reduções deverão ocorrer no sul do Estado em Fevereiro.

Para as **temperaturas mínimas**, os modelos apontam anomalias mais significativas no final do trimestre. Para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 7 e 8) os modelos mostram valores próximos do padrão climatológico em todo o Estado. No mês de março (Figura 9) esperam-se valores abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

As **temperaturas máximas** seguem padrões semelhantes aos das temperaturas mínimas em todo o trimestre. Para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 10 e 11) as anomalias tendem a ficar próximas do padrão, enquanto que no mês de fevereiro (Figura 12) esperam-se também oscilações abaixo do padrão climatológico.

Salientamos que estas tendências de precipitações são indicações de padrões predominantes climáticos de grandes áreas, podendo ocorrer eventos localizados de maior ou menor magnitude. Da mesma forma, as temperaturas devem oscilar na maior parte do trimestre próximo à normalidade, mas poderão ocorrer alguns dias com fortes anomalias.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas e as classes de anomalias previstas.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – CEMETRS/FEPAGRO (fvarone@gmail.com)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

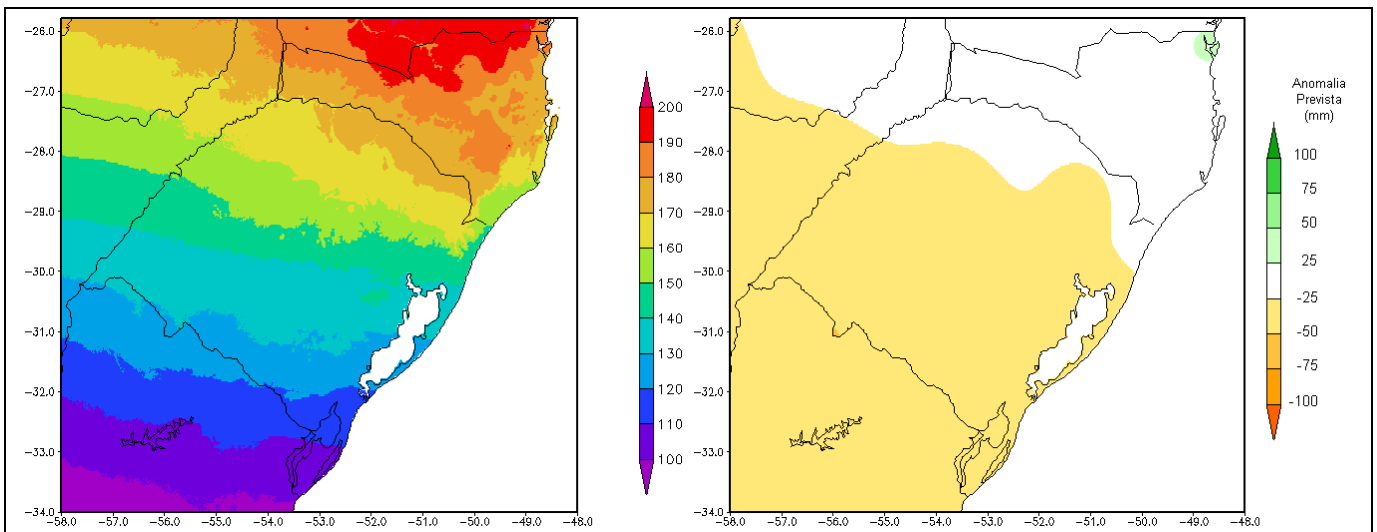


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2011

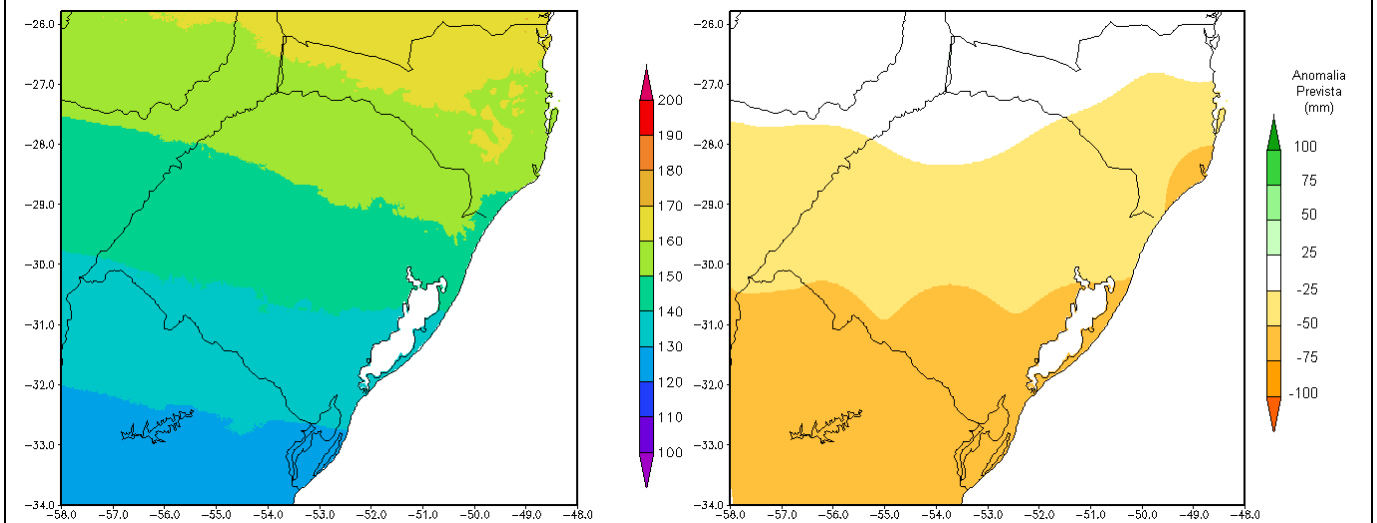


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/2012

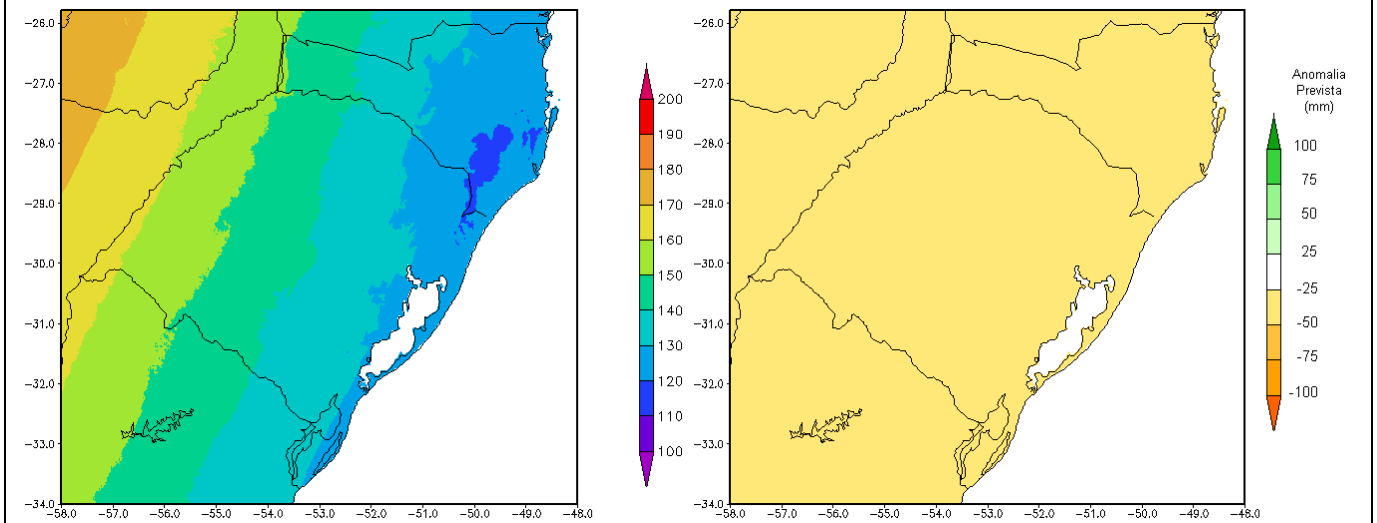


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2012

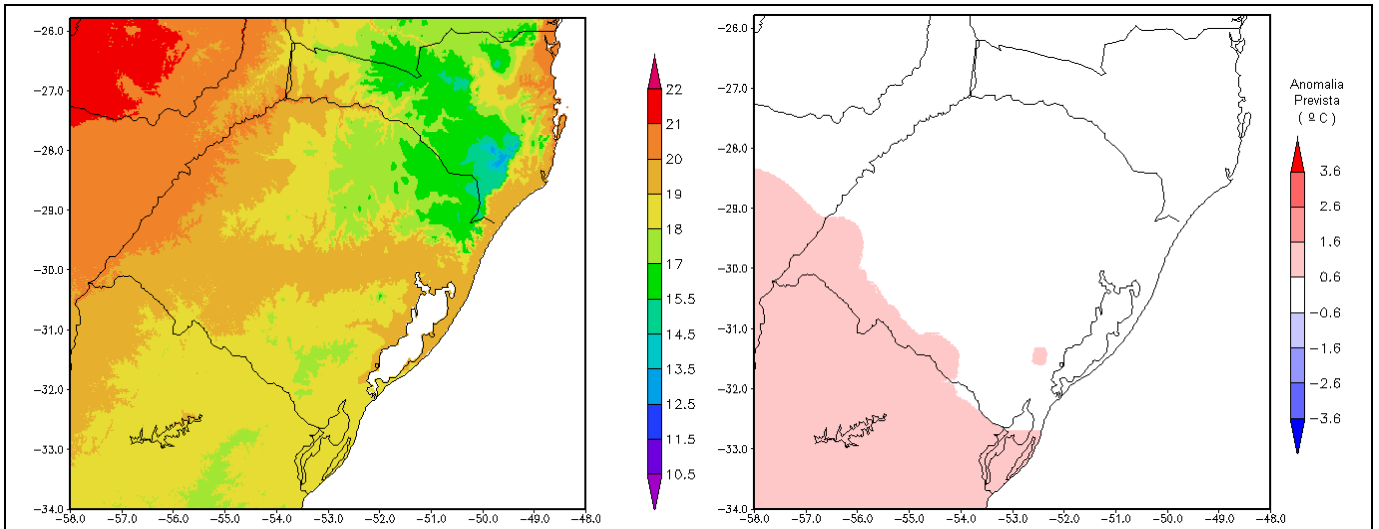


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2011

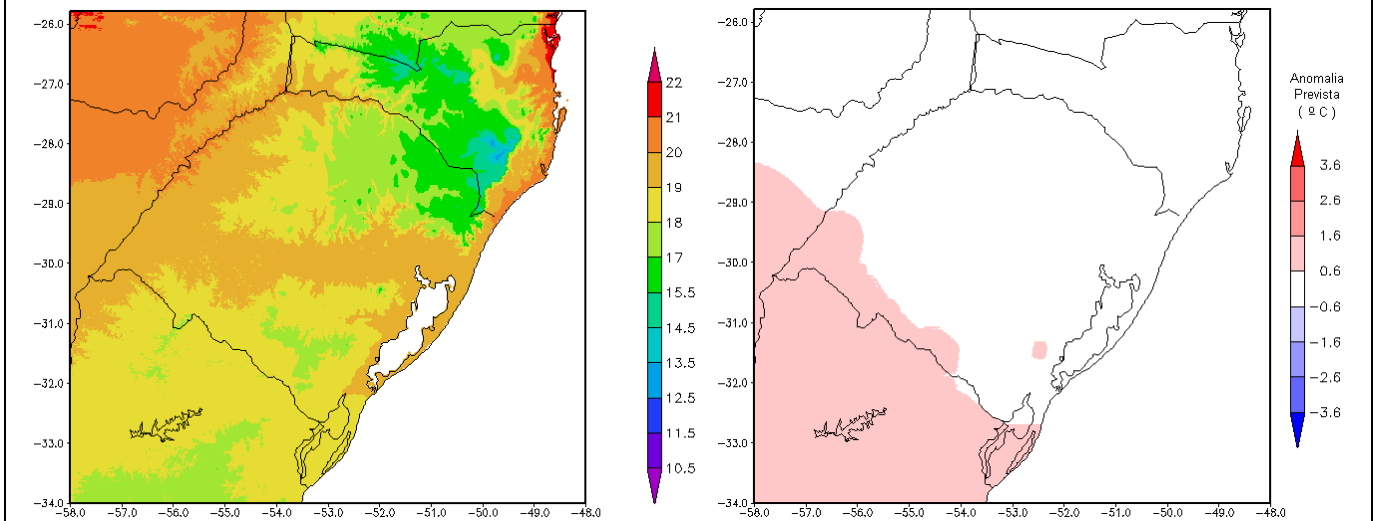


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/2012

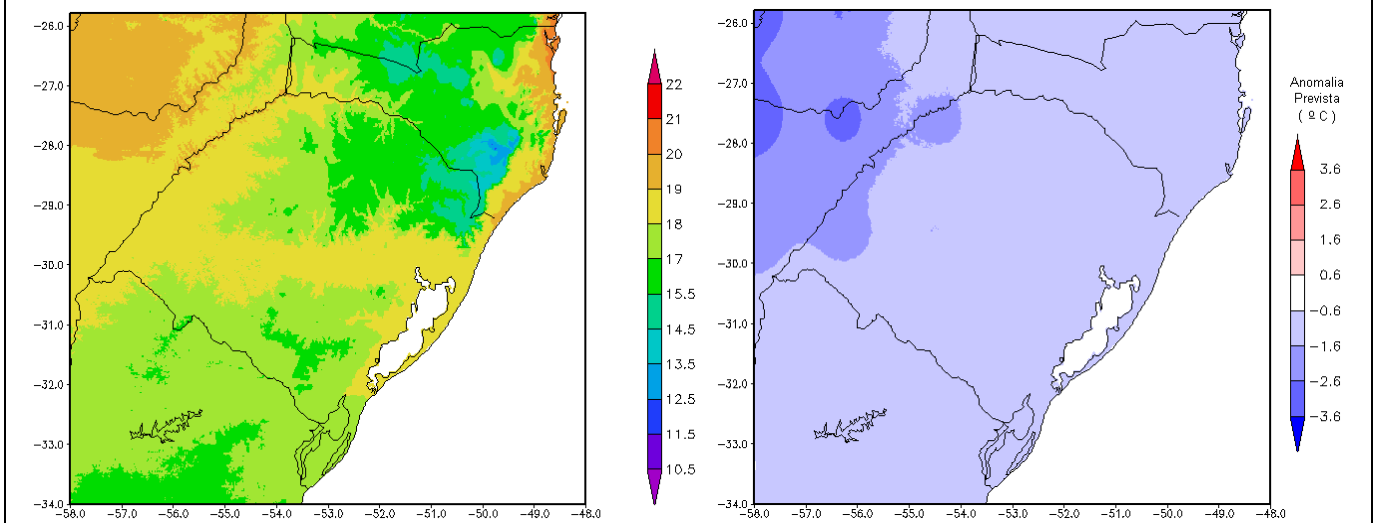


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2012

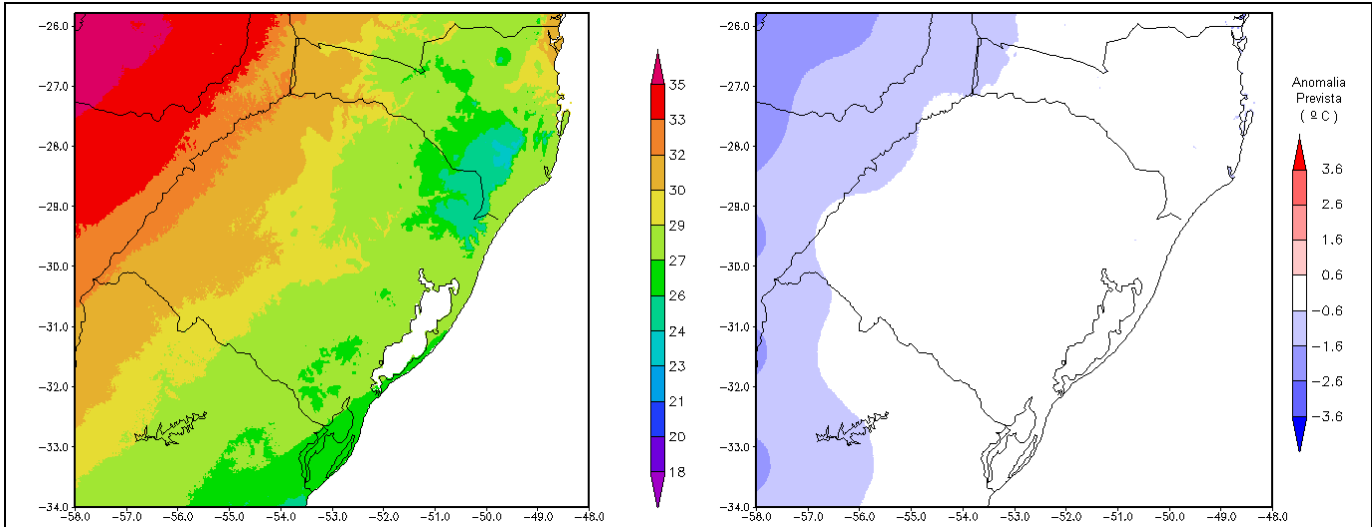


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2011

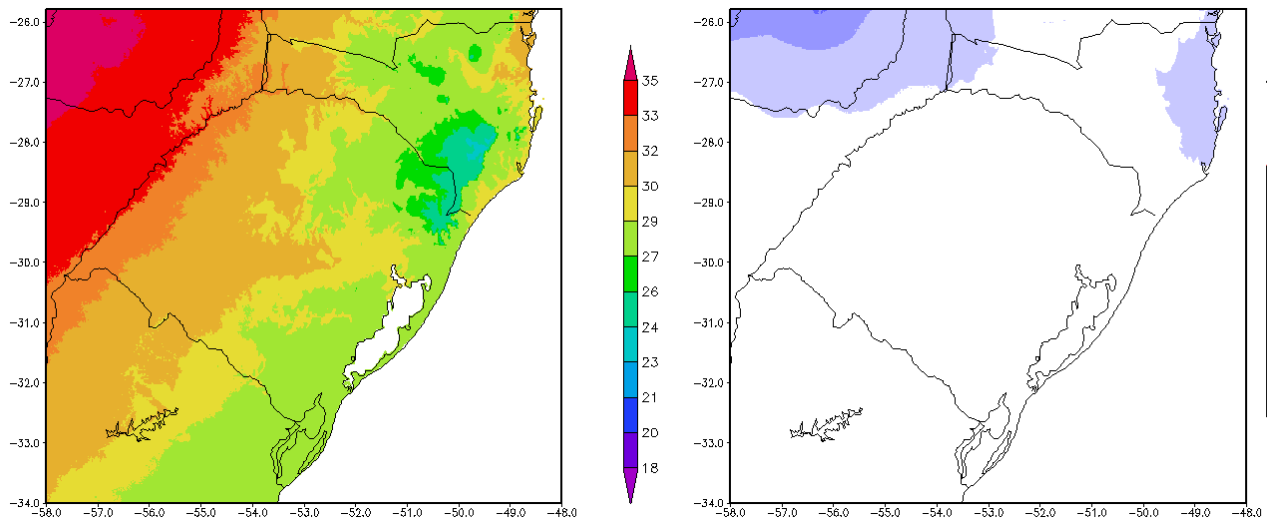


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/2012

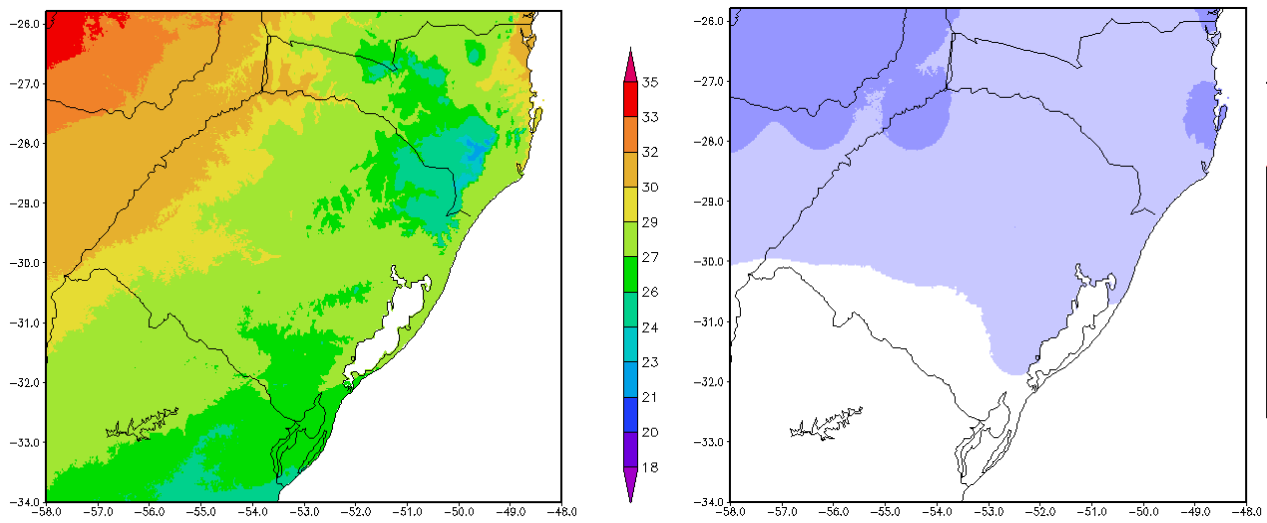


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/2012